

Notas & Fatos

Semana Santa

As comemorações da Semana Santa estiveram imponentíssimas, este ano, como fora anunciado. Todas as cerimônias religiosas foram assistidas por numeroso publico. As procissões tiveram concorrência de povo que nunca foi verificada nas precedentes. Deve estar, a Comissão que promoveu as brilhantes comemorações da Semana Santa, nesta cidade, muito satisfeita com o exito obtido.

Casamento

Realizou-se no dia 3 do corrente, em Guaratinguetá, o casamento do sr. Kaymundo de Almeida Lima, filho do sr. Benedicto Correa Lima, com a srta. Maria de Oliveira Couto, filha do sr. Ildefonso Batista de Oliveira, residente naquela cidade.

Hospedes

Estiveram nesta cidade em visita aos seus parentes aqui residentes, as seguintes pessoas, todas residentes na capital: dr. José Torres e ex-mia: família; d. Maria Prado Motta; jovem João B. Carvalho; srtas. Aparecida e Bernadette Vasques.

Notavel centenário

Está sendo comemorado nos EE. Unidos o aparecimento do Espiritismo entre os povos da terra. Para tanto, o torrão natal da família Fox, precursora da doutrina coordenada por Allan Kardec, acha-se instalado um Congresso, desde o dia 31 de março, afim de comemorar o notavel centenário. Esse magestoso conclave que terá a duração de 28 dias consecutivos, reúne representantes do Espiritismo praticado em todos os países do mundo.

Caixa de Auxilios de Cachoeira

A diretoria desta Caixa marcou para o dia 11 do corrente às 19 horas, uma Assembleia Geral de socios, em sua sede á rua Silva Caldas n.º 1 e bem assim para em primeira convocação participarem da eleição da nova diretoria para o bienio corrente. Espera que o maior numero de interessados pelo desenvolvimento desta associação compareça no dia, lugar e hora designados.

Falecimentos

No dia 30 do corrente faleceu nesta cidade d. Benedicta Gonçalves, progenitora do sr. Francisco Gonçalves, comerciante nesta praça.

— No mesmo dia faleceu também, nesta cidade, o sr. Lindolfo Macedo, nosso antigo contreraneo e funcionario aposentado da Central do Brasil. O extinto é pai dos srs. Lulú e Joaquim Macedo.

Ambos os enterros tiveram grande acompanhamento.

Sabado de Aleluia

O Clube Recreativo de Cachoeira ofereceu no Sabado da Aleluia, um pomposo baile aos seus associados. E para não ser desagradavel aos futuros impulsioneiros dessa casa de diversões, presenteou á criançada animado vespéral dançante.

Relógio para cegos

Acaba de ser fabricado na Suíça, para os cegos, um relógio pulseira que adota o sistema Braille. Para "ver" as horas, a pessoa ergue a tampa do mostrador e apalpa os ponteiros e os numeros do quadrante. Em seguida automaticamente, a tampa volta a cerrar-se afim de não deixar a esfera sem proteção.

Fuga de presos

Na noite de 2 para 3 do corrente, os sentenciados de uma das celas da Cadeia local procedendo rocambolescamente, conseguiram fugir, exceto um. Por meio de um buraco feito na sala da prisão evadiram-se por baixo do soalho.

Colura do lado

Grandes são as queixas tecidas em torno do pão atual, que os padeiros obrigam o povo a comer.

A cara de lastima das famílias dá-me a impressão de que elas, desesperadas, sentem-se ao desamparo, sem nenhuma autoridade que as defenda. Não sabem a quem recorrer.

Têm que implorar a Deus.

Nas rodas irresponsaveis, entretanto, o pão é objeto de humorismo:

— Os pães de hoje, são de graus por onde se galga o fausto sem empurrão nem «cascudo».

— Antigamente, a isto não se chamava pão; chamava-se moquéca.

— Senhor meu compadre!

— Senhor meu amo

— Quantos pães queimou na roda do ano?

— Nenhum, porque o pão agora não é assado...

Nas rodas dos ideologistas, a conversa é mais ponderada e quase sensata:

— A mentalidade dos padeiros está evoluindo conforme as predições evangelicas: "não só de pão vive o homem".

Estamos caminhando para o evento do pão ideal. Tivemos o pão provença, sovado, tatú, de milho, de leite, etc.

Agora vamos ter o pão ideal, que será o alimento de após terceira guerra mundial.

(O pão ideal será um misto de cambio-negro, tolerancia, fome, irreligião, pragas, que as padarias fermentarão).

Até esse dia, o homem de estomago treinado e já habilitado ás grandes renuncias fisiologicas, não será mais o ser incontentavel dos primitivos tempos. Por isso, logo de manhã cedo, ouve o ruido da carrocinha de pão.

— Padeiro!

O chefe de familia carregará

um cestinho cheio de moedas.

Abre a porta da casa.

Aproxima-se da carrocinha e despeja o cesto. Volta para dentro e espera bater sete horas para ir ao trabalho.

O. Teles

Fizeram anos

— a 22 de março ultimo, o menino Jairo, filho do sr. Aristoteles dos Santos;

— a 23, o sr. Pascoal Viviani, proprietario residente entre nós; a srta. Maria Terezinha, filha do finado Abilio da Costa Freitas;

— a 24, o sr. João Gomes Fernandes, funcionario da Central do Brasil; o jovem Hiram Silveira Lucas, residente em Taubaté;

— a 25, o sr. Benedicto Vieira Gonçalves, residente em Paraíba; a srta. Neusa, filha do sr. Humberto Pizzani, residente no Rio; o jovem Edemir, filho do sr. João Gomes Fernandes, a srta. Carolina, filha do sr. João Evangelista dos Santos;

— a 26, d. Carmem Pinto, esposa do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo; d. Maria Augusta Escobar, esposa do sr. Pedro Nogueira Escobar; a menina Elvira, filha do sr. Benedicto Borges da Silva; d. Maria do Carmo Castro Theodoro, esposa do sr. José Rodrigues Theodoro; a srta. Mercedes Cardoso;

— a 27, d. Maria José N. Ferraz, esposa do sr. Edgard de Andrade Ferraz;

— a 28, d. Rita N. da Silva, esposa do sr. José Nogueira da Silva;

— a 29, o jovem José, filho do prof. Agostinho Ramos; as meninas Maria Auxiliadora e Maria Salette, filhas do dr. Miguel A. de Siqueira;

— a 30, o jovem Januario Rossetti; a srta. Terezinha, filha do sr. João Evangelista dos Santos; o menino Norival, filho do sr. Messias Satim;

— a 1.º do corrente, o sr. José Hugo Villela, diretor da Escola Profissional «Luis Carlos»;

— a 2, o sr. Eurico Martins Lara, comerciante nesta praça, e sua filha Ruth;

— a 4, d. Marieta R. Pacheco Marques, esposa do sr. José Marques da Silva, residente em Mogi das Cruzes.

Comarca de Cachoeira

Na noticia a respeito do dr. José Ignacio de Macedo, primeiro Juiz desta Comarca, por descuido saiu um grave erro. Por conseguinte, em vez do que está escrito, leia-se:

«Transcorreu ontem, o cinqüentenário do falecimento»

O trabalho produz o dinheiro; o bom senso conserva-o

Comarca de Cachoeira

Transcorreu ontem o centenario do falecimento do primeiro juiz de Direito desta Comarca—dr. José Ignacio de Macedo. Magistrado de excepcionais meritos, que aqui deixou traços indeleveis de sua passagem, conseguiu por esse motivo captar a confiança e a simpatia dos seus jurisdicionados. Para recomendar a pla-

nura do carater desse magistrado, subsistem ou convivendo na vida publica do Estado ou mourejando conosco, alguns de seus filhos e netos—honrados cachoeirenses.

Publicamos a seguir, uma poesia alusiva ao falecimento desse juiz, dada a lume pela imprensa local desse tempo—*"Gazeta da Bocaina"*—de propriedade do velho Pedro José Teixeira:

Tributo de Gratidão á Memoria do

Dr. José Ignacio de Macedo

— falecido a 3 de Abril de 1898 —

Todos nós nos lembramos com saudade
Do Dr. José Ignacio de Macedo ;
Desse ente que voou á eternidade
Partindo deste mundo inda tão cedo !

Imensa foi a dor que então sofremos
E que ainda nos oprime o coração,
E' o simbolo da saudade que rendemos
A'quele que descansa na mansão.

Sim ! Já não existe mais na terra
O illustre cidadão tão respeitado !
Mas o vulto que o esquife ali encerra
Será sempre por todos venerado.

Não viemos aqui, para lembrar
Esses dias de dor e de tortura ;
Mas a divida de honra, liquidar,
Ante a lousa que cobre a sepultura.

E' a divida de eterna gratidão
Do povo de Bocaina e de Cruzeiro,
Ao magistrado que da paz, da união
E da justiça foi o mensageiro.

P. J. TEIXEIRA

EDITAL

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, virem que por parte de CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE SOBRINHO lhe foi dirigida uma petição para que lhe sejam concedidos os beneficios da moratoria que a lei federal n. 209 de 2 de Janeiro de 1948, concedeu aos pecuaristas, podendo todos os interessados no prazo acima, re-

clamar o que lhes parecer de direito (art. 24 § único, letra «A» da referida lei) tudo de acordo com o despacho seguinte: «Defiro o requerimento de fls. 2. Cumpram-se as formalidades do art. 24 da lei mencionada, isto é, afixe-se edital, publicando-se, também, no órgão oficial do Estado e num dos jornais de maior circulação na região, um aviso referente ao pedido do devedor. Expressa-se também carta notificação com registro postal para cada credor indicado. Para, tanto concedo ao requerente o prazo de quinze dias para regularizar os endereços dos credores residentes fora desta cidade. Marco o pra-

zo de quarenta e cinco (45) dias para os snrs credores apresentarem as declarações a que se refere o art. 25 da mesma lei. Int. Valp. 17-111-948 (a.) A. M. Barbuto». E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei Dado e passado nesta cidade e Comarca de Valparaíba, aos dezoito de Maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Germano Raíner Filho, escrivão interino do cartorio do primeiro officio, datilografei e subscrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz de Direito

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia e muito receitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Nascimentos

Desde o dia 20 do mês passado, está em festa o lar do sr. Helio Barbosa Pinto e d. Clarice Varela Pinto, por motivo do nascimento de sua filhinha Vera Lucia.

—Tambem está em festa o lar do sr. Iracy Bernardes de Andrade e d. Maria Stela de Andrade, por motivo do nascimento de sua filhinha Nadir, ocorrido no dia 31 do mês passado.

—Acha-se tambem em festa o lar do sr. Helio Medeiros e d. Rita Medeiros, por motivo do nascimento de mais um seu filhinho, ocorrido no dia 25 do mês passado.

Aviso

O Diretor da Caixa Econômica de Valparaíba solicita a

presença dos seguintes senhores, para tratarem de assunto de seu interesse e com a possível urgencia:

José Gonçalves de Faria
José Reynaldo de Souza
Geny Savino
Lucia Cristina Leite
Geraldina Lemos

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados,
Esgotados, Anémicos, Ma-
es que criam, Magros, Cri-
anças raquíticas, receberão
a tonificação geral do or-
ganismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

Vencer por milagre?

Fartamo-nos de ouvir repetir a cada passo que muita gente ha, entre nós, que enriqueceu no comercio sem precisar de cursos e de bolsas.

E dizem os que isso affirmam: «Fulano chegou aqui com duas patacas, alfabeto não teve, tempo para estudar e ficou milionario; Sicrano de varredor foi a diretor de empresa; Beltrano, jamais abriu um livro e tem milhões. Tudo isto é certo e certo e ninguém o contesta. Mas, pode-se perguntar, quantos são esses homens prodigios? Dez, vinte, trinta, talvez, e nós podemos apontar-lhes os dedos. Que fizeram? Inicialmente, enriqueceram depois, por acaso ou apenas graças á sua probidade, chefaram empresas cujo destino se tornam incertas quando elles desapparecerem. Se a formação dos homens do commercio foi e sistemática, se a sociedade lhes desse cultura de par com a pratica, os grandes chefes de empresas, entre nós deixariam de ser um milagre e tornariam-se centenas, ao invés de serem dezenas, porque as possibilidades seriam infinitas. O SENAC existe para que o sucesso não seja milagre mas uma possibilidade ao alcance de todos.

Atenção

Vende-se a casa n. 373 da Avenida Cons. Rodrigues Alves. Tratar com o Sr. Joaquim da Costa, nesta praça.

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa á rua Prefeito Antonio Mendes, predio da Empresa Funeraria. Tratar no mesmo, com os proprietarios.

A bela enclausurada

Enquanto subia o homem pensava ainda que batido pela ventania e ameaçado pelo mar escuro e trágico: «Se eu chegar até lá em cima a mulher misteriosa sorrirá como uma esfinge ou deitará os cabelos sobre os olhos?». De todas as ideias que o homem poderia ter, a de cair era a pior. Por isso não pensava na queda e sim em sua infância, nos regatos dolentes, nas folhas verdes do mundo dos vivos. Sentia cada vez mais o Castelo, próximo e terrível.

Enquanto o homem tirava o pé de cima da pedra, e peneirava no primeiro desvão de

pedra do Castelo a mulher de olhos claros e gestos vagos olhava através da janela negra. Como uma paisagem de pesadelo, a figura cinzenta e pesada do homem agarrava-se na superfície perpendicular do granito e subia, inexoravelmente. A mulher fitava o grande espaço à sua frente, que o vento enchia de terror e supresa.

Mais de perto o Castelo não tinha aquele aspecto trágico e sinistro que tinha de longe. Parecia mais uma velha casa, em ruínas, decadente e tristonha de telhados esburacados e janelas semidestruídas. O homem notou logo que não havia luz elétrica: a mulher entrincheirada no copo, olhava para fora e tinha diante de si uma vela. O Castelo parecia púcaro e pouco o significado terrível de uma armadilha. Afinal de contas pensava o homem este Castelo é um casarão em decadência.

A mulher sorria ou lhe mostraria os dentes. Atiraria o copo sobre o homem ou abriria os braços reconhecida e feliz. O homem pensava rapidamente, não sem uma pequena dúvida no cérebro. Se lhe haviam contado que no Castelo havia uma mulher misteriosa e trágica, era porque isso era verdade. Tomou um grande e escuro corredor à esquerda, enquanto o vento fazia ranger uma porta invisível e o patio do Castelo se enchia de penas de aves estranhas. Uma chuva de penas, um ruído estranho. O homem estaria sendo seguido? Novamente ele pensava na mulher que deveria ser misteriosa.

Ao penetrar por uma porta velha e quase arrancada dos gonzos sentiu a presença aguda do olhar da mulher.

Atrás do copo misterioso ela o olhava sem sorrir nem abrir a boca nem enigmática nem surpresa. Do outro lado da porta o homem viu a vela refletida no vidro da janela, solitária e digna como um monumento.

A mulher sorriu finalmente mas o homem tinha o estômago sacudido pelo terror ainda não vencido: como não dissesse nada a mulher subiu as escadas. Seu cabelo que havia estado deitado sobre o copo brilhava agudamente na luz da vela distante.

O homem seguiu a mulher, afoito e aflito o coração aos pulos, os pés sobre a madeira podre das escadas. Impossível que ninguém morasse neste Castelo além da mulher misteriosa. O homem esperava de um momento para outro um

punhal nas costas. Subiu, vencido pelo instinto de conservação, aterrorizado e gelado de angústia.

A mulher ao chegar no alto da escada arrumou a liga da perna direita e repousou a mão, por alguns momentos, sobre o vestido branco. O homem olhou a face da mulher, mas não viu sorriso. Mais pelo que tinha de ridículo tudo isso do que por curiosidade ele estava além da curiosidade o homem finalmente falou.

Não entendeu bem as palavras que pronunciava, mas sentia ter perguntado o que fazia aquela mulher ali no Castelo, sacudido pelo vento.

A mulher sorriu vagamente sem compromissos como quem tira uma flor numa tourada.

Continuou a andar, enquanto o homem galgava os últimos degraus da escada e sofria.

A mulher entrou num quarto quase destruído, de telhado esburacado e sorriu finalmente, um sorriso amplo e vagamente encorajador. O homem ficou rígido contra a porta, olhando para a frente como uma grande ave de rapina prestes a levantar vôo. Homem e mulher se fitaram longamente. A mulher baixou a cabeça, sorriu, desta vez com o sorriso mais estranho que o homem jamais vira. Sorriu de cabeça quase baixada com aquele deitar de cabelos já familiar ao homem. Murmurou baixinho: Vamos embora, pegou a bolsa e cruzou a porta.

Foi nesse momento que o diretor de cena mandou as máquinas suspender a filmagem.

Agradecimento

A família Lindolfo Macedo agradece penhorada todas as provas de amizade que lhe foram demonstradas durante a enfermidade e passamento de seu pranteado chefe—Lindolfo Macedo. Convida, v. s. e exma família, para a missa de 7.º dia que manda celebrar na matriz dia 8 do corrente, 5.ª feira, às 7 horas. Fica sumamente agradecida por mais este obsequio.

«Seleções do Reader's Digest»

Já se acha à venda na Livraria Santo Antonio o número do cofrente mês, de «Seleções do Reader's Digest». Traz diversos artigos de inenarrável atualidade.

Agradecimento

A família Francisco Gonçalves, ainda pesarosa, vem agradecer a todas as pessoas que lhe deram conforto durante a enfermidade e morte da sua pranteada mãe, sogra e avó—Benedicta Gonçalves. Aproveita a oportunidade para agradecer a dedicação profissional do dr. Darwin A. Prado, que não poupou esforços para salvar a enferma, e bem assim, convidar os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 6 do corrente, terça-feira, às 7 horas, na Matriz desta cidade. Fica mais uma vez eternamente agradecida.

O que valem as frutas

As frutas devem o seu renome à grande quantidade de sais, ácido e açúcar que elas contêm. No entanto, quando cozidas, elas perdem grande parte dessas propriedades. Por isso, toda pessoa sadia só deve comer frutas cruas.

As frutas facilitam a digestão, mas não são propriamente de grande valor nutritivo.

Assim, uma pessoa que quisesse alimentar-se exclusivamente de frutas teria de comer diariamente 20 quilos de maçãs ou peras, por exemplo. Isto prova que a fruta sendo alimento ideal, não pode ser empregada como alimento único.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Cine Independência

Reje, A Canção de Bernadette

FEMININAS

A Vaidade

Pouca gente escapa à terrível garra da vaidade. E quantos gente de verdadeiro valor fracassa unicamente por ser vaidosa, diminuindo seu valor por querer aumentá-lo pela vaidade!

Uma mulher envaidece-se porque é formosa, porque é rica, porque é elegante, porque é cortejada; esquece que ha outras mais bonitas e mais ricas, mais elegantes e mais cortejadas.

A vida é tão vasta, o mundo tão grande e tantos são os seus habitantes, que sempre e em tudo, ha sempre um mais... sempre alguém mais que aquele que quer ser o «mais».

Ha quem tenha vaidade do parente rico ou do nome ilustre que usa, como se o dinheiro alheio pudesse dar brilho, ou se comprasse alguma coisa no mercado, com o nome.

Mas se até existe gente vaidosa de ser tratante, exploradora, desleal, traidora!

E como nada na vida dura, para que ser-se vaidosa? A juventude e a beleza duram um instante. O dinheiro foge rápido e todos os dias faz gente rica e pobre. Nada ha que mereça o ridículo estado de vaidade, porque na vida tudo é volátil, instável e fugaz

DELFINA

Impressões da Semana Santa

Desfilava pelas ruas de Valparaíba, a imponente procissão do Enterro, sob um céu plumbeo. Parecia que a natureza compartilhava dessa comemoração fúnebre e magestosa.

A lua, no espaço, como que envolta em denso crépe, era uma testemunha muda desse triste ato. Vinham então ao nosso espírito, as reminiscências dessa tragica epopéia do passado, que ocorreu na velha Jerusalem, na montanha do Golgota; e a crucifixão do maior filósofo do mundo...

E ele era inocente! Inocente, sim, porque o seu crime foi pregar uma doutrina sublime como é o Cristianismo, a qual perdura através dos séculos até os nossos dias:

"Ami a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos!"

Esta sentença de Cristo encerra a maior filosofia jamais imaginada pela humanidade. Sim, porque, se nós observássemos e meditássemos sobre essas palavras, o mundo se tornaria um paraíso. Cessariam as guerras, a inveja, as perseguições. E teríamos essa paz tão almejada pelos povos, mas nunca encontrada.

Porque não observamos essas sublimes palavras-pregadas por N. S. Jesus Cristo?

Estas são as impressões que colhi, durante o desfilar da procissão do Enterro.

Valparaíba, 27-3 48.

Antonio Goulart

Aferição de medidas

Faz bastante tempo que a Prefeitura não procede a uma verificação das medidas usadas pelo comércio. E' de bom alvitre tal medida, agora, que os tempos estão de arrepiar os cabelos dos consumidores. Bem sabemos que o nosso

comércio é honesto, mas no meio dele sempre haverá algum elemento desvirtuado. E isso é verdade, porque temos lembrança dos bons frutos colhidos numa correição há tempos feita no mercado. Rara foi a medida encontrada sem defeito. Houve até um comerciante, que advertido pela autoridade municipal, sobre a infração em que foi pilhado, respondeu: — Então, qual é a nossa defesa?

Os doidos dão os festins e os sábios os comem.

RICHARD



Antigamente era uma vela só...



Hoje teremos quantas quisermos
numa só lâmpada!

NO início do século passado, antes de Thomas Edison ter proporcionado ao mundo os benefícios de sua maior invenção, tudo era lento e difícil. Um guarda-livros "queimava as pestanas", horas e horas, para executar o seu trabalho, à luz de uma vela. Mas o progresso tudo transformou. A luz elétrica, que a Ciência da Iluminação aperfeiçoou, está hoje associada a todas as atividades humanas, apresentando também a sua cooperação no sentido de melhorar as condições do trabalho, aumentar os lucros da indústria e do comércio, dar maior conforto à vida no lar... Aproveite as vantagens que lhe oferece a boa iluminação, ampla e bem distribuída. Faça da boa luz uma fonte de lucros, prazer e bem-estar!

A BOA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS!

Standard Propaganda

Hoje-Cine Independência-Hoje

A Canção — DE — Bernadete

com Jennifer Jones

UM FILM DA FOX

6,00 e 8,50 horas

Jantar empacotado

Uma das maiores atrações da Exposição de Hoteis e Restaurantes, realizada recentemente em Londres, foi a exibição do "Frood", o "jantar empacotado", apresentado por J. Lyons and Co Ltd., de Londres. Foi agora anunciado que aquela firma já assinou um contrato para fornecimento com a Pan-American Airways e que foram recebidos pedidos de informações de firmas da Islandia e da Holanda. "Frood" é a marca registrada dos produtos alimentares congelados produzidos pela firma.

As refeições congeladas são colocadas em pacotes à prova de umidade e necessitam apenas aquecimento para serem servidas. Na Exposição de Londres foi apresentado um forno de novo modelo no qual nada menos de 24 refeições completas podem ser aquecidas em 14 minutos. Os visitantes tiveram oportunidade de verificar a grande diferença que existe entre o "Frood", composto de alimentos primeiramente cozidos e depois congelados, e as refeições feitas com viveres originalmente congelados.

A experiência mostrou que o produto é adaptável às viagens em terra, mar e ar.

